



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ata de Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação com o Vice-Reitor, realizada em vinte e sete de novembro de dois mil e quatorze.

1 Em vinte e sete de novembro de dois mil e quatorze, às 16 horas, na sala da
2 Comissão Própria de Avaliação – CPA, sala nº 221 – Unidade Amazônia, realizou-
3 se a reunião extraordinária da CPA com o Vice-Reitor. Estiveram presentes: Lílian
4 Aquino representante da categoria **Técnico-administrativo** e **Presidente da CPA**,
5 Gleika Jordão, representantes da categoria **Discente**, Celso Tanabe e Paulo de
6 Souza representantes da categoria **Sociedade Civil Organizada**, Ynglea Goch e
7 Cleise Abreu, representantes da categoria **Docente** e Anselmo Colares **Vice-**
8 **Reitor. Informes: Pauta: 1- Falar sobre o que a CPA tem feito e seus projetos:**
9 O vice-reitor informou que a reunião deveria ter acontecido a mais tempo, mas
10 houve alguns imprevistos que não possibilitou a reunião. Ele disse que gostaria de
11 ouvir da comissão como foi os trabalhos, perguntou sobre a equipe e o espaço da
12 sala da CPA. A presidente informou que houve a mudança de sala recentemente,
13 que esse espaço era mais amplo para receber a comissão, veio alguns imobiliários
14, os computadores já existiam. Informou que a servidora Kelly foi lotada na DIAVI e
15 direcionada para a CPA, que a Gleika é a bolsista e principal braço da equipe,
16 juntamente com a DIAVI fazia o suporte administrativo. Informou que a DIAVI
17 continua fazendo algumas questões específicas da CPA. O vice-reitor informou que
18 fez algumas leituras sobre as avaliações da CPA, disse que algumas comissões
19 são mais incisivas e outras mais leves e que das comissões que ele participou teve
20 umas que fizeram cobranças sobre a avaliação escrita mais completa, pediram para
21 fazer contato com a CPA para ver a possibilidade de fazer uma avaliação geral mais
22 simplificada e abrangente. Mesmo com as dificuldades técnicas, não é impedimento
23 de não fazer, é mais fácil explicar para um avaliador que fizeram um trabalho mais
24 modesto do que não apresentar. A avaliação tá muito presa a avaliação do docente,
25 falta ampliar mais para as outras dimensões e isso tem impacto na própria gestão.
26 Cleise citou que a última avaliação que fizeram foi focado nas dimensões. O Vice-
27 reitor informou que os relatórios não estavam prontos. Cleise informou que a equipe
28 tem um problema muito grande na geração de gráficos e que isso não era uma
29 problema da CPA, que a partir do momento que é extraído os números é preciso de
30 uma instância que traduza a informação, pois quem não tem habilidade com
31 estatística não consegue fazer a extração e que existe a necessidade de um
32 estatístico. A presidente informou que antes de iniciar os trabalhos da CPA a equipe
33 estudou qual seria o melhor meio de aplicação considerando o contexto, como fazer
34 isso, como aplicar, como tabular. O CTIC ficou sabendo da nossa necessidade e
35 disse que tem um sistema que faz todo o nosso trabalho mas podemos adaptar nele
a avaliação institucional, o grande problema do SIGAA que ele só é preparado para
fazer a avaliação de disciplinas. Em fevereiro ou março de 2012 foram feitos
contatos com a SIGAA e eles disseram que seria impossível de serem
implementadas, o sistema deu muitos erros e a avaliação foi adiada, com 1 ano de
atraso. A primeira avaliação só foi realizada no segundo semestre de 2014, o

36 próprio sistema devia tirar os relatórios por curso de modo que as pessoas por
37 menos conhecimento estatístico que tivessem pudessem fazer essa análise. A
38 justificativa pra não acontecer é a falta de contrato com a SIGAA, eles não aceitam
39 fazer nenhuma alteração se não tiver um respaldo contratual. Celso informou que
40 seria possível fazer manualmente , mas foi preferido fazer pelo sistema e que os
41 próprios membros fez os gráficos manualmente. Cleise questionou que faculdades
42 menores conseguem fazer seus próprios sistemas e a UFOPA não tem condição de
43 fazer um sistema. O vice-reitor informou que o CTIC apresentou serie de outros
44 problemas do sistema, que na Universidade do Rio Grande do Norte geraram o
45 programa e se fragmentou em outras empresas que foram vendendo em pedaços
46 este programa que acabou ocorrendo o atrito dessas empresas e isso veio a
47 impactar um problema maior. Ficou um misto, uma parte institucional e outra parte
48 terceirizada, quando ele conversa com o CTIC ele não admitem que o problema
49 seja deles e sim de quem elabora os dados que antecedem a eles. A presidente
50 informou que a tarefa da CPA é abrir o processo de avaliação e cadastrar. O vice-
51 reitor disse q foi informado pela CPA que aplicaram a avaliação e não conseguiam
52 gerar o relatório e que ele não entendia onde ia parar os dados já que o sistema
53 não era capaz de gerar o relatório. A presidente informou que quem faz qualquer
54 implementação no sistema é os técnicos da SIGAA e se eles não conseguem
55 disponibilizar uma coisa em que a CPA precisa então o problema é muito maior.
56 Celso informou que a CPA precisa dos dados e outro passo e transformar esses
57 dados em gráficos e para isso precisa de um estatístico. Ynglea questionou que
58 precisa de alguém no CTIC treinado para receber a demanda da CPA, um grupo
59 que esteja preparado para acompanhar as avaliações na CPA. O vice-reitor disse
60 que nos relatórios aparece somente a CPA e não que foi falha do CTIC. Ynglea
61 informou que também foi falha da PROAD na questão do contrato. O vice-reitor
62 pediu que melhorasse o site, coisas simples de aperfeiçoamento, pois os
63 avaliadores quando vão fazer visitas na instituição começam logo visitando a pagina
64 da instituição e por ali já vão formando suas opiniões. A presidente informou que
65 todas as comissões avaliadoras reconhecem que a CPA esta instituída e que estão
66 fazendo sua parte, e a comissão quer saber das ações decorrentes do processo de
67 avaliação que isso está sendo mal avaliado na instituição porque os relatórios estão
68 sendo encaminhados e não se tem nenhum trabalho em cima disso. Há
69 necessidade de fortalecer as ações na instituição que a própria finalidade da CPA
70 de acordo com seu Regimento é subsidiar as ações de planejamento da instituição
71 e nesse aspecto falta apoio institucional para as ações serem fortalecidas. Falta
72 olhar para o relatório da CPA e ver o que esta sendo sinalizado ali e o que o MEC
73 vai cobrar são as ações decorrentes do processo de avaliação e a CPA se coloca a
74 disposição para ir nas unidades compartilhar e socializar esses relatórios e em
75 nenhum momento teve a abertura das unidades de chamar uma reunião e as
76 pessoas não conseguem associar o que esta sendo feito na instituição com esses
77 processos avaliativos. A CPA deve contribuir para a instituição conduzindo,
78 organizando, planejando a avaliação e socializando os resultados e isso a CPA tem
79 falhado pois não tem socializado de maneira mais larga esses resultados de
80 avaliação , temos disponibilizado no site e encaminhado as unidades acadêmicas. A
CPA fez a avaliação estratificando as 10 dimensões dentro do ciclo de 3 anos,
podendo dividir no triênio desde que no final desse triênio tudo tenha sido avaliado.
A CPA foi constituída em 2012 e o ciclo termina em 2015 e já foi realizado a
avaliação das 10 dimensões. Foi encaminhado várias vezes correspondência para a
reitoria pedindo ajuda na questão do sistema e o contrato esta parado a no mínimo
1 ano e meio e a impressão que aparece é que a CPA não esta realizando seu
trabalho e na verdade a falha esta na PROAD que não consegue fazer o contrato

81 acontecer , está no CTIC que não consegue fazer o sistema funcionar de modo
82 satisfatório. A universidade não consegue demonstrar as ações a partir do processo
83 realizado, justamente porque não conseguem olhar no relatório da CPA. O vice-
84 reitor questionou a quem cabe acompanhar ou fazer. Celso disse que tem que
85 existir uma corrente entre a CPA a autoadministração e os setores para as coisas
86 poderem andar, sentar e discutir como fazer para alcançar os resultados e criar
87 políticas. O vice-reitor questionou que para ele o lugar para fazer a avaliação seria a
88 DIAVI. A presidente disse que a DIAVI pode fazer é o acompanhamento dos
89 planejamentos e não faze-los. A DIAVI solicita os planos de providencias e
90 melhorias, no entanto não há planejamento, resolver problemas decorrentes da
91 avaliação é parte do planejamento estratégico. A presidente informou que existem
92 coordenadores de curso sem nenhuma experiência em gestão, que a instituição
93 precisa capacitar essas pessoas para executar suas tarefas da melhor maneira
94 possível. Celso disse que os membros da CPA sofre uma critica muito contundente
95 da parte da reitora e do vice-reitor e todos se sentem muito mal, que ele está aqui
96 como voluntário, que ele gosta da UFOPA, que esta revendo sua posição na CPA e
97 não sabe se vai pedir pra sair. O vice-reitor pede desculpas por às vezes se
98 exceder em detrimento de receber muita gente e escutar muita coisa por ai, por ter
99 falhado e não ter conversado com os membros antes, e pede um credito para puxar
100 a CPA para a vice-reitoria como estrutura de gabinete, sabe que a CPA tem
101 autonomia e diante disse precisaria ter esse suporte e essa ligação, acha q esta
102 muito isolada. A presidente disse que a CPA não se isola, que pedem muito apoio
103 da administração superior, que foi alertado sobre as situações através de e-mail,
104 pois todos tem consciência da importância da CPA para a instituição e nunca
105 fizeram uso dessa autonomia para prejudicar a instituição. A CPA esta
106 desamparada, ou ela consegue as coisas por si só, ou ela não consegue, não
107 temos uma palavra mais forte de uma autoridade maior que de mais atenção a isso.
108 O vice-reitor disse que há uma inconsistência entre a nomenclatura da Diretoria de
109 Avaliação Institucional, não se sabe quem que avalia, quem que acompanha os
110 processos de avaliação. Celso disse que a presidente fica no meio do bombardeio
111 de uma força politica e que isso influencia muito nos trabalhos. A presidente
112 também confirmou sobre essa politica. Cleise informou sobre a eleição da CPA que
113 a presidente já mostrou interesse em sair da comissão que já fizeram o
114 encaminhamento. A presidente informou que após o encaminhamento foi marcado
115 a visita do MEC e todos os membros entraram em um consenso que antes dessa
116 visita nenhum membro iria sair, e que o grupo mais preparado pra receber essa
117 comissão ainda é a CPA. Informou que a PROEN tem um papel importantíssimo,
118 como fazer a gestão dentro da PROEN se tem 2 ambientes virtuais, para o
119 coordenador fazer a inscrição ele precisa de uma base da dados solida, eficiente,
120 completa e atualizada, o papel da PROEN é garantir que os cursos se
121 desenvolvam, ter um ensino de qualidade, que não deixem de fazer inscrição de
122 aluno como aconteceu esse ano, garantir que os alunos tenham boa aprendizagem.
123 Não sabe porque as pessoas não conseguem se desfazer da oposição entre DIAVI
124 e PROEN que isso não existe, que cada uma tem suas competências. E vir fazer o
125 seu trabalho e ficar escutando desaforo de professor, coordenador, diretor, que tem
certas situações desrespeitosas e quem vem vivendo isso semanalmente. Que esta
aqui fazendo seu trabalho consciente que esta cumprindo a legislação, o problema
da avaliação de curso como todos sabem não avalia só ensino tem uma série de
indicadores que esta muito além de ensino, é muito mais planejamento. Quando
vamos fazer reconhecimento de curso, eles não possuem projeto pedagógico.
Cleise disse que a participação de todos os membros foi de suma importância para
a CPA, a UFOPA agora esta percebendo de forma forçada por conta das avaliações

126 de curso a importância da CPA. Esse grupo vem trabalhando e carregando a CPA
127 com muita força de vontade, com muito compromisso institucional. Informou que
128 não vai mais permanecer na CPA, falou novamente do despreparo dos
129 coordenadores de curso, tem que aprender a respeitar a hierarquia na instituição.
130 Que por ter se dedicado a anos nessa instituição e ser avaliado da forma que vem
131 sendo a CPA é muito triste e desmotivador. O vice-reitor disse foi bom ouvir a
132 comissão pela primeira vez, pediu um pouco de paciência, e disse que seria bom
133 fazer a ligação da CPA entre as pró-reitorias e a própria reitoria, para que os
134 processos de avaliação estejam sintonizados com o de gestão e se coloca a
135 reunião às 18 horas e 15 minutos, sendo lavrada a presente ata, que deverá ser
136 assinada pelos presentes. Santarém, 27.11.2014.

**Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA com o Vice-Reitor****Data:** 27.11.2014**Local:** Sala da CPA nº221 – Campus Amazônia**Horário:** 16 horas**Pauta:**

1. Falar sobre o que a CPA tem feito e seus projetos;
2. O que ocorrer.

Nº	Nome	Categoria	Assinatura
1	Celso Siguetoshi Tanabe	S.C.O.	
2	Charlison Correa do Carmo	Discente	
3	Cleise Abreu	Docente	
4	Gleika Tamires Jordão dos Reis	Discente	
5	Lílian Aquino Oliveira	Técnico-administrativo / Presidente	
6	Maria Sousa Aguiar	Técnico-administrativo	
7	Paulo Sergio Marinho de Souza	S.C.O.	
8	Ynglea Georgina Goch	Docente	
9	Anselmo Alencar Colares	Vice-Reitor	